

TRIBUTO EM FOCO



UMA PARCERIA DA QS CONSULTORIA TRIBUTÁRIA E ABRI LIVRE.

PREÇOS MÉDIOS REGIONAIS DOS COMBUSTÍVEIS EM AGOSTO DE 2024



Em agosto, os preços médios nacionais por litro abastecidos mantiveram a tendência de alta. O GNV avançou 1,7%, com preço médio de R\$4,798; o etanol teve alta de 0,9%, com preço médio de R\$4,148; a gasolina aditivada subiu 0,9%, com preço médio de R\$6,204; a gasolina comum registrou alta de 0,7%, com preço médio de R\$6,335; o diesel S-10 subiu 0,3%, com preço médio de R\$6,128; e o diesel comum teve expansão de 0,1%, com preço médio de R\$6,064. As maiores variações de preço foram observadas no Norte e Nordeste, onde os preços médios da gasolina e do etanol foram os mais altos. Centro-Oeste e Sudeste apresentaram os menores. O diesel S-10 se manteve praticamente estável, com uma queda de 0,1% em relação ao mês anterior.

SEGUNDO VALOE, GASOLINA SOBE 6,9% EM 12 MESES E COMPROMETE 6,3% DA RENDA MENSAL FAMILIAR



O aumento no preço da gasolina comum impactou significativamente o orçamento das famílias brasileiras, segundo levantamento do Panorama Veloe de Indicadores de Mobilidade, desenvolvido em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). De acordo com o Veloe, um hub de mobilidade e gestão de frota, nos últimos 12 meses a gasolina subiu 6,9% nos postos de abastecimento. Ainda de acordo com o levantamento, todos os seis combustíveis pesquisados apresentaram aumento nos últimos 12 meses. A gasolina aditivada subiu 7,3%; o etanol, de 12%; o diesel comum, de 7,9%; o diesel S-10, de 6,5%; e o Gás Natural Veicular (GNV), 2,4%.

VIBRA E O ACORDO COM A PETROBRAS PARA RENOVAÇÃO DO USO DE MARCA



O presidente da Vibra, Ernesto Pousada, disse nesta quinta-feira (29) que se a companhia não chegar a um acordo com a Petrobras para renovar o contrato de uso da marca Petrobras, que acaba em 2029, vai partir para um plano B de desenvolver uma marca nova própria da Vibra. O contrato de uso da marca BR pela Vibra tem prazo de dez anos e se encerra em 2029. Sobre a situação dos revendedores, ou seja, os donos dos postos com bandeira Petrobras, o presidente da Vibra lembrou que o contrato de uso da marca vai até 2029, mas depois disso, ainda há outros seis anos para 'debranding', ou seja, para que os lojistas deixem de usar a marca de fato. Segundo o executivo, pesquisas internas apontam maior aproximação do consumidor de postos da Vibra com a marca BR, especialmente em segmentos como lojas de conveniência (BR Mania) e troca de óleo (Lubrax).